UERJ	PROGRAMA / EMENTA 2ª Área: Fundamental	1) ANO	2) PERÍODO
			6º

3) UNIDADE FACULDADE DE ENFERMAGEM	4) DEPARTAMENTO **Fundamentos de Enfermagem**

5) CÓDIGO **ENF 01- 07436**	6) NOME DA DISCIPLINA: **Sub- Área Fundamental II Administração do Processo de Trabalho e da Assistência de Enfermagem 3**	7) CH **90**

8) CURSO Graduação em Enfermagem - Bacharelado	(9) DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA		
	TIPO DE AULA	SEMANAL	SEMESTRAL
	TEÓRICA/PRÁTICA	**06**	**90**
	PRÁTICA		
	LABORATÓRIO		
	ESTAGIO SUPERV.		

10) OBJETIVO

Viabilizar o exercício da administração do processo de trabalho e da assistência de enfermagem na Rede Básica e Hospitalar, através do acompanhamento e realização das técnicas administrativas na prática de atividades de gerência da assistência e dos serviços de Enfermagem, visando a produção de serviços de qualidade.

11) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO – Sub – Área III

- Enfoca a participação do aluno na administração do processo de trabalho e da assistência de Enfermagem no setor Saúde - rede básica e hospitalar, aplicando a administração como um processo que viabiliza o planejamento, a execução e a avaliação das ações técnicas e políticas que concretizam a missão destes serviços, visando a produção de serviços de Enfermagem de qualidade.

- Conhecer a estrutura da organização e inserção do Serviço de Enfermagem, das Unidades de Internação e das Unidades Básicas de Saúde e sua relação com os demais serviços.

- Conhecer o ambiente físico, recursos disponíveis, as medidas de proteção contra riscos, as rotinas e os -------- usados no processo de trabalho e na assistência de Enfermagem nas Unidades da Rede Básica e nas Unidades de internação.

- Levantar os serviços de Saúde prestados à clientela usuária, suas necessidades de Saúde, visando o planejamento do trabalho.

- Desenvolver ações gerenciais de Enfermagem.

- Exercitar ação supervisora.

- Exercitar a liderança.

- Exercitar a capacidade de resolutividade dos problemas levantados.

- Desenvolver ações de organização da unidade junto ao pessoal de enfermagem.

12) BIBLIOGRAFIA

BLAKE, R; Mouton, J.S. **O Grid Gerencial** . São Paulo: Pioneira, 1986.

FIGUEIREDO. N. M.A ; Carvalho, V**. O Corpo da Enfermeira como Instrumento do Cuidado**. Rio de Janeiro: ---------, 1999.

----------, Paulina et alli,. **Administração em Enfermagem**. São Paulo. EPU, 1991.

MARINHO, Antônio M.----------de pessoal de Enfermagem para cuidado de Internação. Rio de janeiro,1997.

MARQUIS, Bussie Le Huston, Carol, J. **Administração e liderança em Enfermagem**.2ª ed. Porto Alegre: Artmed. 1999.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Normas e ----------de Construções e Instalações de Serviços de Saúde de Brasília.** 1997.

Santos, Iraci dos. **Supervisão em Enfermagem**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Cultura Média, 1993.
Problemas de Enfermagem: Plano de ações , Rio de Janeiro: Cultura ------1989.

13) OBSERVAÇÃO

(14) PROFESSOR		(15) CHEFE DO DEPARTAMENTO		(16) DIRETOR DA UNIDADE	
DATA I I	ASSINATURA/MATRÍCULA	DATA | |	RUBRICA	DATA | |	RUBRICA

UERJ	**UNIDADE: FACULDADE DE ENFERMAGEM**
	DEPARTAMENTO: ENFERMAGEM MATERNO-INFANTIL
	DISCIPLINA: SUBÁREA ASSISTENCIAL V – ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA CRIANÇA 1

CH TOTAL	75	**CRÉDITOS**		**CÓDIGO**	**ENF 04- 10930**

Característica:	**Cursos: ENFERMAGEM**
X **Obrigatória**	
Eletiva restrita	
Eletiva definida	
Eletiva universal	

Carga Horária:		**Distribuição de carga horária da disciplina:**		
		Tipo de aula:	**Semanal**	**Semestral**
do Aluno	**do Professor**	**Teórica**	**04**	**60**
		Prática	**01**	**15**
75 **H**	75 **H**	**Laboratório**		
		Estágio		
		Total	**05**	**75**

Objetivo:

Reconhecer a criança na sua totalidade e singularidade, considerando: o contexto histórico social e político, as diferentes faixas etárias e o perfil epidemiológico visando a assistência de enfermagem nos níveis de atenção primária e secundária de saúde.

Conceitos necessários para a aprendizagem desta disciplina:

Eixos Temáticos: Humanização, Integralidade, Gênero, Ética, Direitos da Criança, Promoção da Saúde da Criança, Prevenção de agravos à saúde da criança e Tecnologia do Cuidar (com ênfase nas diferentes concepções teóricas e abordagens de enfermagem).

Pré-requisito(s) sugerido(s):	**Código:**
Pré-requisito:	**Código:**

Conteúdo programático:

- Aspectos históricos relacionados a visão acerca da criança e da família
- Condições de saúde da criança no Brasil- (principais indicadores de morbi-mortalidade)
- Políticas Públicas e a infância no Brasil: Legislação Internacional, Estatuto da Criança e do Adolescente, Programas na área da Saúde da Criança;
- A Enfermagem, a Criança, a Família e a Comunidade;
- Características biológicas da adaptação do neonato à vida extra-uterina: sistemas cárdio-circulatório, respiratório, renal, metabólico, gastrointestinal e termorregulador;
- Características psicológicas da adaptação do neonato à vida extra-uterina: formação do apego e do vínculo;
- Programa de Atenção Integral à Saúde da Criança, Agenda da Criança, Atenção Integral às Doenças Prevalentes na Infância, Programa de Humanização do Parto e do Nascimento;,Atenção Humanizada ao Recém Nascido de Baixo Peso e Política Nacional de Redução de Morbi-mortalidade por acidentes e violência
- Semiologia e semiotécnica específicas da criança;
- Assistência de Enfermagem a criança nos níveis de atenção primária e secundária de saúde;
- Consulta de Enfermagem nas diferentes faixas etárias da criança

Bibliografia (Clássica / Básica da área):

BRASIL. Ministério da Saúde**. Acompanhamento do Crescimento e Desenvolvimento de Crianças de 0 a 5 anos.** Brasília. 1994.

_____. **Manual de Promoção do Aleitamento Materno e Prevenção do Desmame Precoce.** Brasília. 1994.

_____. **Manual de Controle das Infecções Respiratórias Agudas.** Brasília. 1994.

_____Atenção Humanizada ao recém-nascido de baixo peso – método Canguru. Brasília, 2000

_____ Atenção ao recém-nascido. Brasília, 1994.

Brasil. Ministério da Saúde. Agenda de compromissos para a saúde integral da saúde integral da criança e redução da mortalidade infantil. Brasília: Ministério da Saúde; 2004.

Brasil. Ministério da Saúde. Notificação de maus tratos contra crianças e adolescentes, pelos profissionais de saúde: um passo a mais na cidadania em saúde. Brasília. Ministério da Saúde; 2002.

Brasil. Ministério da Saúde. Política Nacional de Redução da Morbimortalidade por Acidentes e Violências: Portaria MS/GM nº. 737 de 16/5/01, publicada no DOU nº. 96 seção 1 E, de 18/05/01. Brasília: Ministério da Saúde; 2001.

FILHO, N. A e CORREA, M.D Manual de Perinatologia, 2ªed. Medsi, 1995.

SCHIMITZ, M.E. & cols. **A Enfermagem em Pediatria e Puericultura**. Livraria Atheneu. Rio de Janeiro-São Paulo. 1989.

SIGAUD, C.H. e VERISSIMO,M.R. (orgs) **Enfermagem Pediátrica – O cuidado de Enfermagem à Criança e ao Adolescente.** EPU. São Paulo. 1996.

WHALEY & WONG. **Enfermagem Pediátrica – Elementos Essenciais à Intervenção Efetiva.** Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan. 1999.

Bibliografia de apoio

ABRAPIA. **Mãe, se eu for para o Hospital, você vai comigo?** Guia de Orientação para Serviços de Saúde e acompanhantes de crianças e adolescentes. Autores e agentes Associados. Rio de Janeiro: 1993.

CUNHA, J.M. **Atendimento à Criança e Adolescente Vítimas de Violência Doméstica: impasse e desafios.** Dissertação de Mestrado. IFF/FIOCRUZ. Rio de Janeiro. 1998.

MIURA, L. PROCIANOY, R.S. orgs) **Neonatologia – Princípios e Práticas**. Porto Alegre. Artes Médicas. 1997.

VIEGAS, D.; VILHENA., M.R**. Neonatologia para o Estudante de Pediatria e Enfermagem Pediátrica.** Belo Horizonte: Atheneu. 1996.

Professor proponente		Chefe do Departamento		Diretor	
Data	**Assinatura/matr.**	**Data**	**Rubrica**	**Data**	**Rubrica**

UERJ	PROGRAMA /EMENTA 3ª ÁREA: BASES BIOLÓGICAS E SOCIAIS	1) ANO	2) SEM.
			6º

3) UNIDADE	4) DEPARTAMENTO
INSTITUTO DE BIOLOGIA	**HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA**

5) CÓDIGO	6) NOME DA DISCIPLINA: **Sub-Área VI - B**	7) CH
IBRAG08-06563	**EMBRIOLOGIA**	**45**

9) CURSO

Graduação em Enfermagem - Bacharelado

(10) DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA

TIPO DE AULA	SEMANAL	SEMESTRAL
TEÓRICA	**01**	**15**
PRÁTICA	**01**	**30**
LABORATÓRIO		
ESTÁGIO SUPERV.		

10) OBJETIVO

Aplicar nos estudos de fisiologia e patologia da área enfermagem materno-infantil os conhecimentos básicos de embriologia geral (desde a fecundação até fechamento do embrião e placentação) e específica (morfogênese dos sistemas reprodutor masculino e feminino, respiratório, urinário e face).

Reconhecer em diapositivos ou esquemas as principiais malformações de pele, face, membros, genitália externa e canal anal.

Ectopias: renal, testicular.

Discutir através de estudos dirigidos as questões problemáticas no que diz respeito às malformações.

11) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Embriologia Geral: Noções de Aparelho Reprodutor, Gametogênese, Fecundação, Clivagem, Nidação, Gastrulação, Neurulação, Fechamento do Embrião, Placentação e Placenta, Modelagem externa do embrião, Formação dos Membros, Medidas de crescimento embrionário e fetal.

Morfogênese do sistema reprodutor masculino e feminino: Principais malformações.

Morfogênese da face: Principais malformações.

Morfogênese do sistema respiratório: Principais malformações.

Morfogênese do sistema urinário: Principais malformações.

12) BIBLIOGRAFIA

MOORE & PERSAUD. Embriologia Clínica. 5ª ed. 1994. Ed. Guanabara Koogan.

LANGMAN, J. Medical Embryology. 7ª ed. 1995. Ed. Sans Tache.
Williams & Wilkins.

13) OBSERVAÇÃO

(14) PROFESSOR		(15) CHEFE DO DEPARTAMENTO		(16) DIRETOR DA UNIDADE	
DATA | |	ASSINATURA/MATRÍCULA	DATA | |	RUBRICA	DATA | |	RUBRICA

UERJ	PROGRAMA / EMENTA 3ª Área: Bases Biológicas e Sociais	1) ANO	2) SEM.
			6º

3) UNIDADE	4) DEPARTAMENTO
INSTITUTO DE BIOLOGIA	**Ciências Fisiológicas**

5) CÓDIGO	6) NOME DA DISCIPLINA: **Sub-Área IX - B**	7) CH
IBRAG03-06107	**FISIOLOGIA DO APARELHO REPRODUTOR**	**30**

8) CURSO
Graduação em Enfermagem - Bacharelado

(9) DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA

TIPO DE AULA	SEMANAL	SEMESTRAL
TEÓRICA/PRÁTICA	**02**	**30**
PRÁTICA		
LABORATÓRIO		
ESTAGIO SUPERV.		

10) OBJETIVOS GERAIS

Fornecer informações sobre os princípios gerais e específicos do aparelho reprodutor masculino e feminino, aspectos fisiológicos da gravidez, lactação e do crescimento do organismo no período intra e extra-uterino.

11) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Regulação hormonal da diferenciação sexual;
- Aparelho Reprodutor Masculino: regulação hormonal do espermatogênese e da esteroidogênese testicular. Papel das células de sertoli.
- Aparelho Reprodutor Feminino: regulação hormonal da esteroidogênese ovariana e do desenvolvimento folicular. Ciclo menstrual.
- Gravidez: hormônios placentários: protéicos e esteróides. Alterações funcionais maternas durante a gravidez. Controle hormonal do desencadear do parto.
- Lactação: controle hormonal da manogênese e lactogênese. Constituição do leite.
- Crescimento e desenvolvimento: controle hormonal do crescimento intra e extra uterino. Infância e puberdade.
- Endocrinologia fetal.

12) BIBLIOGRAFIA

Fisiologia. Margarida de Melo Ayres, 2ª ed. Ed. Guanabara Koogan, 2000.

Endocrinologia Básica e Clínica. J. E. Greenspan, Ed. Guanabara Koogan, 5ª ed., 2001.

Endocrinologia Ginecológica, Clínica e Infertilidade. Speroff. Ed. Rocca.

13) OBSERVAÇÃO

(14) PROFESSOR		(15) CHEFE DO DEPARTAMENTO		(16) DIRETOR DA UNIDADE	
DATA | |	ASSINATURA/MATRÍCULA	DATA | |	RUBRICA	DATA | |	RUBRICA

		ANO	PERÍODO
	PROGRAMA DE DISCIPLINA **1ª** ÁREA ASSISTENCIAL: SUBÁREA II		6º

UNIDADE FACULDADE DE ENFERMAGEM	DEPARTAMENTO ENFERMAGEM MÉDICO-CIRÚRGICA

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	CH
ENF 03- 07424	**PROMOVENDO E RECUPERANDO A SAÚDE MENTAL 5**	30

CURSO	DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA		
Graduação em Enfermagem	TIPO DE AULA	SEMANAL	SEMESTRAL
	TEÓRICA	**02**	**30**
	PRÁTICA		
	LABORATÓRIO		
	ESTAGIO SUPERVISIONADO		
	OUTROS (OBS)		

OBJETIVO:

Macro-objetivo: Integrar conhecimentos e ações de Saúde Mental aos temas desenvolvidos no 6°, 7o e 8° períodos nas outras subáreas: Mulher, Saúde e Sociedade, Atenção Integral à Saúde da Criança, Assistência a Pacientes em Situações Críticas e Enfermagem em Saúde Mental e o Fenômeno Drogas, visando à identificação das demandas de Saúde Mental e às possíveis respostas por parte da enfermagem.
Micro-objetivo: Compreender as possibilidades e limites da ação de enfermagem em Saúde Mental e favorecer a interação do aluno com clientes, familiares e equipe

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

5.1 Abordagem das questões que envolvem vida e morte
Atitudes diante da morte.
O contato com os limites. Dimensão subjetiva da morte e do morrer
Intervenções de enfermagem nos momentos-limite

5.2 Demandas na área da saúde mental e ações de enfermagem junto a clientes e familiares em unidades complexas.
Abordagem em saúde mental ao paciente crítico
O familiar do paciente crítico
O trabalho do enfermeiro em unidades críticas
Formas de subjetividade do profissional de enfermagem em espaços críticos
Dinâmica do relacionamento da equipe de CTI e Emergência

5.3 Gênero e sexualidade: interface com a enfermagem.
Conceito de gênero.
Gênero e sexualidade
Sexualidade adolescente
Sexualidade e reprodução
Abordagem de enfermagem em saúde mental relacionada às questões da sexualidade

5.4 Homossexualidade
Identidade homossexual
Homossexualidade em tempos de AIDS
O travesti
Abordagem de enfermagem em saúde mental relacionada às questões da homossexualidade
Ações de Enfermagem em Saúde Mental ao portador de HIV/DST AIDS.

5.5.Dimensões psíquicas relacionadas à maternidade
Direitos reprodutivos e direitos sexuais

Gravidez e as repercussões na vida do casal e da família O "casal grávido".
A gravidez como situação de crise no ciclo vital da mulher
Infertilidade
Ações de enfermagem em saúde mental relacionadas à maternidade

5.6 Aspectos psíquicos relacionadas ao parto
Significado do parto.
A questão do aborto
Ações de enfermagem em saúde mental relacionadas ao parto

5.7 Aspectos psíquicos relacionados ao puerpério
Significado da amamentação e da alimentação artificial
Consolidação da relação mãe-filho.
A função paterna nesse processo
Ações de enfermagem em saúde mental nas situações que envolvem maternidade e paternidade

5.8 Situações críticas vividas pela criança e seus pais.
Perdas e separações
A criança hospitalizada
A criança com anomalias congênitas
Ações de enfermagem em saúde mental em situações críticas vividas pela criança.
Interação enfermagem - pais
O lúdico como cuidado de enfermagem

5.9 Maus tratos e violência com a criança
Violência doméstica
Abordagem de enfermagem em saúde mental com a criança e com a família

5.10 Enfermagem em Saúde Mental e Drogadição
Dependência química: aspectos políticos e sócio-culturais
Prevenção e ações de enfermagem junto a dependentes químicos

BIBLIOGRAFIA

KUBLER-ROSS, E. **Sobre a Morte e o Morrer**. 5a ed. S. Paulo: Martins Fontes, 1992. (x)
MALDONADO, M. T. **Psicologia da gravidez**. Petrópolis: Vozes, 1980.
MALDONADO, M. T. et al. **Nós estamos grávidos**. 10a ed. S. Paulo: Saraiva, 1997. (x)

Leitura Complementar:

ARRUDA, E.P. e DIAS, L.P. Ser escolhida para cuidar: dolorosas...e...doces lembranças. In: ARRUDA, E.P. e GONÇALVES, L.H. (org) **A Enfermagem e a arte de cuidar**. Florianópolis: UFSC, 1999, 167-175.
PARKER, R.; BARBOSA, R.M. **Sexualidades brasileiras**. Rio de Janeiro: Relume-Dumará
PITTA, A Hospital: **Dor e morte como ofício**. S. Paulo: Hucitec, 1990.

(*) LIVRO-TEXTO

OBSERVAÇÃO

PROFESSOR		CHEFE DO DEPARTAMENTO		DIRETOR DA UNIDADE	
DATA I I	ASSINATURA/ MATRÍCULA	DATA | |	RUBRICA	DATA | |	RUBRICA

UERJ	PROGRAMA DE DISCIPLINA 3ª ÁREA: BASES BIOLÓGICAS E SOCIAIS	ANO	PERÍODO
			6º

UNIDADE **FACULDADE DE ENFERMAGEM**		DEPARTAMENTO **Enfermagem Médico-Cirúrgica**	
CÓDIGO **ENF 03- 07437**	NOME DA DISCIPLINA **Sub-Área Assistencial III** **Saúde do Adolescente, do adulto, do idoso e o Mundo do Trabalho 3**		CH 210
CURSO **Graduação em Enfermagem**	DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA		
	TIPO DE AULA	SEMANAL	SEMESTRAL
	TEÓRICA	**04**	**70**
	PRÁTICA	**10**	**140**
	LABORATÓRIO		
	ESTAGIO SUPERVISIONADO		
	OUTROS (OBS)		

OBJETIVO :

Desenvolver a assistência de enfermagem a clientes adolescentes, adultos e idosos em situações críticas, traumáticas e não trumáticas de acordo com o perfil epidemiológico, contextuando a totalidade do mundo do trabalhador.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO :

- Medidas gerais destinadas ao cuidado do paciente critico (sinais vitais, diurese, pressão venosa central e balanço hídrico);
- Condutas de enfermagem frente aos principais procedimentos de terapia intensiva (punção arterial, punção venosa, aspiração traqueal, mudança de decúbito, etc);
- Medidas aplicáveis aos pacientes com diversos tipos de drenos e cateteres;
- Ações de enfermagem aplicáveis aos pacientes em ventilação mecânica e oxigenoterapia;
- Medidas preventivas de infecção hospitalar aos pacientes críticos;
- Cuidados de enfermagem na administração dos principais fármacos e soluções utilizadas em emergência e terapia intensiva;
- Abordagem dos principais cálculos de drogas utilizados em emergências e terapia intensiva;
- Avaliação e cuidados de enfermagem aos pacientes com distúrbios neurológicos;
- Medidas de enfermagem nas principais intoxicações exógenas;
- Prevenção da úlcera de pressão no paciente crítico e tipos de curativos a serem utilizados;
- Cuidados de enfermagem na nutrição oral, enteral e parenteral do paciente crítico;
- Abordagem de enfermagem na monitorização cardíaca e eletrocardiograma nas emergências e terapias intensivas;
- Princípios fundamentais durante a ressuscitação cardio-pulmonar e cerebral básica e avançada nas unidades de emergência e terapia intensiva;

BIBLIOGRAFIA (*)

- SILVA LD, PEREIRA SEM e MESQUITA AMF. Procedimentos de Enfermagem. Semiotécnica para o Cuidado. Rio de Janeiro. Medsi, 2004.
- SILVA, LD. Cuidados ao Paciente Crítico. Fundamentos para a Enfermagem. 2ª edição. Rio de Janeiro. Cultura

Médica, 2003.

- CINTRA EA, NISHIDE VM e NUNES WA. Assistência de Enfermagem ao Paciente Crítico. Atheneu. São Paulo, 2000.
- KNOBEL, E. Condutas no Paciente Grave. São Paulo. Atheneu. Vol I e II, 1998.
- HUDAK CM e GALLO BM. Cuidados Intensivos de enfermagem: Uma abordagem Holística. 6ª edição. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 1997.

(*) LIVRO-TEXTO

OBSERVAÇÃO

PROFESSOR		CHEFE DO DEPARTAMENTO		DIRETOR DA UNIDADE	
DATA I I	ASSINATURA/ MATRÍCULA	DATA | |	RUBRICA	DATA | |	RUBRICA

UERJ	**PROGRAMA / EMENTA** **1ª Área: Assistencial**	1) ANO	2) PERÍODO
			6º

3) UNIDADE FACULDADE DE ENFERMAGEM		4) DEPARTAMENTO **Enfermagem Materno-Infantil**		
5) CÓDIGO **ENF04 - 02063**	6) NOME DA DISCIPLINA: **Sub-Área Assistencial IV** **Saúde e Mulher 1**			7) CH **135**
8) CURSO Graduação em Enfermagem - Bacharelado		(9) DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA		
		TIPO DE AULA	SEMANAL	SEMESTRAL
		TEÓRICA/PRÁTICA	**09**	**135**
		PRÁTICA		
		LABORATÓRIO		
		ESTAGIO SUPERV.		

10) OBJETIVOS GERAIS

Desenvolver conhecimentos historicamente contextualizados sobre Mulher, Saúde e Sociedade que fundamentem uma praxis de Enfermagem Sensível, favorecendo a instrumentalização do Aluno e Mulher no caminho da reaproximação do seu corpo contribuindo para o exercício de cidadania.

11) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade 1

- Identificar as representações dos discentes sobre a saúde da mulher
- Elaboração de conceitos de saúde da mulher;
- Representações acerca do ser homem e do ser mulher, identificando as diferenças biológicas e sociais.

Unidade 2

- Identificar e correlacionar as determinações históricas que influenciaram o pensar e o fazer feminino – o cuidar de mulher.
- Conhecer a história da parturição no Brasil;
- Analisar criticamente os modelos assistenciais à mulher – feminino e masculino, discutindo a evolução do cuidado com a inserção da mulher na sociedade.

Unidade 3

- Identificar as formas de construção social das diferenças entre os sexos
- Conceito de gênero;
- Discutir e analisar os papéis sexuais como forma de poder;
- Associar os aspectos psicossociais, construção social, com o ciclo vital feminino;
- Resgatar os conhecimentos sobre a Anatomia e fisiologia do aparelho genital feminino, em todo o ciclo vital feminino.

Unidade 4

- Identificar as principais causas que configuram o perfil epidemiológico da morbimortalidade materna e da mulher brasileira;
- Levantar as percepções sobre as causas de morbimortalidade da mulher;
- Correlacionar as causas com hábitos de vida;
- Elaborar o perfil epidemiológico da mulher brasileira.

11) CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (continuação)

Unidade 5

- Analisar a evolução histórica das políticas de saúde da mulher no Brasil.
- Evolução histórica do PAISM;
- Correlacionar o PAISM com as ações políticas de saúde da mulher.

Unidade 6

- Identificar ações que visem a promoção da saúde e prevenção de agravos que acometem a mulher.
- Selecionar e discutir sobre as ações de promoção e prevenção de saúde-educação e consulta de enfermagem ginecológica e obstétrica;
- Identificar e refletir sobre os aspectos metodológicos, éticos, legais e assistenciais da Consulta de Enfermagem em Ginecologia e Obstetrícia.

Unidade 7

- Compreender os aspectos específicos que envolvem a consulta de enfermagem como uma ação de promoção e prevenção da saúde da mulher e, como um instrumento de ação política e ideológica.
- Identificar as etapas específicas da Consulta de Enfermagem Ginecológica e Pré-Natal;
- Correlacionar os aspectos técnicos e políticos de consulta de enfermagem na saúde da mulher;
- Realizar a consulta de enfermagem no Pré-Natal e em ginecologia.

12) BIBLIOGRAFIA

BRASIL, Ministério da Saúde. **Programa de Assistência Integral à Saúde da Mulher**. Brasília, 1984.
---------- . **Assistência Institucional do Parto, do Puerpério e do Recém Nascido - Normas e Manuais Técnicos.** Brasília. 2000.
---------- . **Gestação de Alto Risco Normas e Manuais Técnicos**. Brasília. 2000.
---------- . **Pré-Natal de Baixo /risco - Normas e Manuais Técnicos. Brasília**. 2000.
----------. **Programa de Prevenção do Ca uterino e mamário**. Brasília. 1986.
---------- . **Manual de Controle das Doenças Sexualmente Transmissíveis**. Brasília. 1997
BRIQUET. **Obstetrícia Normal**. SP : Savier. 1987.
BURROUGHS, A. **Uma Introdução Materna**. 6ª edição, Artes Médicas, Porto Alegre, 1995.
KNUPPEL, A.R. **Alto Risco em Obstetrícia : Um enfoque Multidisciplinar**. 2ª edição, Artes Médicas, Porto Alegre. 1996.
NAVANTINO, M.I. **Manual de Perinatologia**. Ed. MEDSI, 2ª edição, RJ - 1995.
OXORNO-FOOTE. **Trabalho de Parto**. SP. Roca. 5ª edição. 1989.
PIATO, S. TEDESCO. **Diagnóstico e Terapêutica das Patologias Obstétricas**. RJ/SP. Atheneu, 1984.
REZENDE, J. **Obstetrícia Fundamental**. RJ. Guanabara Koogan, 7ª edição . 1995.
HALBE, W. **Tratado de Ginecologia**. 3ª edicção. Ed. SP : Livraria Roca. 1995.
JEFFCOATE, N. **Princípios de Ginecologia**. SP: ed. Manole, 4ª edição. 1979.
PIATO S. TEDESCO. **Diagnóstico e Terapêutica em Ginecologia**. RJ/SP : Atheneu, 4ª edição. 1989.
---------- . **Diagnóstico e Terapêutica em Mastologia**. RJ/SP : Atheneu, 4ª edição. 1988.
BRUNNER, L. S. e col. **Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica**. RJ: Interamericana. 1985

13) OBSERVAÇÃO

(14) PROFESSOR		(15) CHEFE DO DEPARTAMENTO		(16) DIRETOR DA UNIDADE	
DATA | |	ASSINATURA/MATRÍCULA	DATA | |	RUBRICA	DATA | |	RUBRICA